

Paulo combate o legalismo na igreja

10/05/2009

Texto de Referência Gl 2.3-9

Os judaizantes haviam saído de Jerusalém e perseguiram o evangelho que Paulo pregava querendo impor o judaísmo aos gentios convertidos. Afirmavam que eles deveriam circuncidar-se para garantir sua salvação.

Circuncisão → Cerimônia religiosa em que é cortada a pele, chamada prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Os meninos israelitas eram circuncidados no oitavo dia após o seu nascimento. A circuncisão era sinal da ALIANÇA que Deus fez com o povo de Israel (Gn 17.9-14). No NT o termo às vezes é usado para designar os israelitas (Gl 2.8; Cl 4.11; v. NTLH). Outras vezes significa a circuncisão espiritual, que resulta numa nova natureza, a qual é livre do poder das paixões carnis e obediente a Deus (Jr 4.4; Rm 2.29; Cl 2.11; Fp 3.3).

Incircunciso

- 1) Homem que não sofreu a operação da CIRCUNCISÃO (Js 5.7).
- 2) GENTIO (Jz 14.3; At 11.3).
- 3) Figuradamente, pessoa cujo coração não está aberto para Deus (Jr 4.4; 6.10; At 7.51).

Judaizante

Judeu-cristão que insistia que para alguém ser salvo era necessário também guardar as leis básicas do JUDAÍSMO, principalmente a CIRCUNCISÃO. O termo “judaizante” não aparece no NT, mas a atividade deles é mencionada em vários lugares, como, por exemplo, em Atos 15.

Defesa de Paulo

Gálatas 2.1-6 “Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. E subi por uma revelação e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios e particularmente aos que estavam em estima, para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão. Mas **nem ainda Tito**, que estava comigo, **sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se**. E isso por causa dos **falsos irmãos** que se tinham **entremetido e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade** que temos em Cristo Jesus, para **nos porem em servidão**; aos quais, nem ainda por uma hora, cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.”

Legalistas Atuais

Os legalistas atuais também estão infiltrados nas igrejas e ensinam que a salvação só é completa se forem observados certos rituais, certos costumes, se pertencerem a determinadas denominações ou se obedecerem determinadas doutrinas inventadas por homens. Muitas dessas doutrinas parecem ter fundamentos, tem aparência de sabedoria e humildade, contudo não fazem parte do verdadeiro evangelho ensinado por Jesus ou pregado pelos apóstolos.

Os legalistas atuais geralmente possuem três abordagens gerais:

1) Pregam a salvação pelo traje (roupas)

- ✓ O traje não salva, entretanto quem é salvo sabe trajar-se corretamente.
- ✓ **1 Timóteo 2.9-14** “Que do mesmo modo **as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia**, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras. A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.”
- ✓ “A palavra **pudor** vem do grego **aidos** e subentende vergonha em exhibir o corpo. Envolve a recusa a vestir-se de maneira a atrair a atenção para o corpo, não ultrapassando os limites da devida moderação. Em outras palavras, a modéstia é a manifestação externa de uma pureza interna. Vestir-se de modo imodesto para despertar desejos impuros nos outros é tão errado como o desejo imoral que isso provoca. Nenhuma atividade ou condição justifica o uso de roupas imodestas que exponham o corpo de tal maneira que provoquem desejo imoral ou concupiscência em alguém.” Bíblia de Estudo Pentecostal
- ✓ Exemplos: pessoas que se vestem com roupas transparentes, curtas, coladas. Não sabem sentar na igreja, etc.

2) Pregam a salvação pelas obras

- ✓ As boas obras não salvam, mas os salvos andam em boas obras porque foram criadas para que andássemos nelas (Efésios 2.8-10; Gálatas 2.16)

3) Pregam a salvação pela observância dos costumes

- ✓ A prática dos bons costumes não salva, mas todos salvos têm bons costumes. **1 Coríntios 15.33** “Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.”

A salvação é pela graça mediante a fé (Efésios 2.8)

Veja uma descrição detalhada dos legalistas com base em Colossenses 2.4-23

- ✓ **Versículo 4** → “E digo isto para que **ninguém vos engane com palavras persuasivas**” – Os legalistas utilizam argumentos que tentam persuadir, ou seja, enganar, convencer as pessoas a posicionarem do seu lado.
- ✓ **Versículo 8** → “**ninguém vos faça presa sua**, por meio de **filosofias e vãs sutilezas**, segundo a **tradição dos homens**” – Neste texto é feita uma alusão a figura de um cenário animal de sobrevivência onde os predadores são os legalistas que tentam dominar as pessoas de maneira a não terem como saírem. Geralmente os predadores utilizam-se de muita sutileza, ou seja, suas palavras são camufladas e astutas, baseadas em tradições humanas, nunca baseadas na vontade de Deus.
- ✓ **Versículo 14** → “havendo **riscado a cédula que era contra nós** nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.” Jesus acabou com a nossa condenação, homem algum poderá

nos acusar. Foi Jesus quem nos salvou não foi a lei, ou qualquer filosofia, mandamento.

- ✓ **Versículo 16** → “Portanto, **ninguém vos julgue** pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,”. - Muitos legalistas querem impor requisitos para nossa salvação baseados em dias guardados, festas, ou pela comida e bebida.
- ✓ **Versículo 18** → “**Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu**; estando de balde inchado na sua carnal compreensão,” – Os legalistas querem estar numa posição que não podem. Querem dominar as pessoas conforme sua própria vontade dizendo Deus mandou, Deus revelou, mentindo que Deus mostrou, etc.
- ✓ **Versículo 20 e 21** → “**Se, pois, estais mortos com Cristo** quanto aos rudimentos do mundo, **por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo**, tais como: **não toques, não proves, não manuseies?**” – Se o cristão está em Cristo porque impor ordenanças, ninguém gosta de receber ordens. Quando há uma verdadeira conversão o Espírito Santo guia em toda a verdade. Muitas lideranças querem exercer sua autoridade pela força. Entretanto o Senhor nos deu o livre arbítrio, sendo assim, serve ao Senhor quem quer. Não é pela força ou violência. Muitas pessoas acham que os pastores devem ditar o que elas devem ou não fazer de suas vidas, contudo, a obrigação do pastor não é interferir na vida pessoal, mas orientar o povo e ensinar a palavra de Deus.
- ✓ **Versículo 22** → “As quais coisas todas perecem pelo uso, **segundo os preceitos e doutrinas dos homens**,” – Todos estes mandamentos são preceitos e doutrinas de homens, não estão escritos em nenhum lugar da Bíblia e, portanto não são imutáveis, somente a palavra de Deus permanece para sempre.
- ✓ **Versículo 23** → “as quais têm, na verdade, **alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade e em disciplina do corpo**, mas **não são de valor algum, senão para a satisfação da carne**.” – A conclusão é que os mandamentos criados pelos homens ou pelas organizações tem aparência de sabedoria, não são sábios. Simplesmente satisfazem ao ego dos homens que anseiam por poder, por dominar alguém, mas na maioria dos casos **não domina a própria família**.

Conclusão

O cristão deve pregar o evangelho de Cristo não a sua Igreja ou suas tradições. Os legalistas do tempo de Paulo queriam converter as pessoas ao judaísmo e não a Cristo. Queriam converter as pessoas a uma religião não ao dono dela. Por isso, Paulo não aceitou e nós também não podemos aceitar. Como disse o jornalista Elmer Davis “Esta nação só continuará a ser terra dos livres enquanto for também a terra dos valentes.” Os obreiros de hoje devem ser valentes de Deus como Paulo o foi nos seus dias.

Referências

- [FERREIRA 2000] Armas para nossa Batalha – Ferreira, Jonas Rodrigues – Editora IFC – Vinhedo – SP – 2000
Bíblia de Estudo VIDA – Editora Vida
Bíblia de Estudo Pentecostal - CPAD
[WIERSBE 2006] Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento: volume I – Wiersbe, Warren W. – Geográfica Editora – Santo André – SP.